

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—JOSE' DA SILVA MACIEL

Typographia—R. de S. Sebastião, 21.  
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

## Os boatos

Depois de dois dias feriadados, pôde assim dizer-se, por que a vespera de Natal foi quasi um dia feriado, pouco ou nada haveria sobre politica, que adiantasse ao que já estava sabido e assente. Entretanto, com surpresa geral, o *Diario de Noticias* de hontem surgiu com uma informaçãõ referente a boatos varios, sobre immediata recomposiçãõ ministerial, chegando a indicar nomes de ministros novos. Já aqui temos dito, e desde muito tempo, o que pensamos sobre a tão falada recomposiçãõ. O governo não pode nem poderá realisar-a, muito menos antes da abertura do parlamento. A informaçãõ do *Diario de Noticias* causou verdadeiro alvoroço, entre as hostes, cada vez mais numerosas, dos *ministeriaveis*. Alguns, que tem conseguido figurar em todas as listas, até aqui publicadas, ficaram apprehensivos e furiosos.

Lá vem, entre os boatos, o tal, já muito conhecido, da passagem do sr. ministro da marinha para a pasta da fazenda. Realmente, depois das provas dadas pelo sr. Teixeira de Sousa, como ministro da marinha e colonias, seria um expediente *magnifico* entregar-lhe a questãõ economica e financeira, cada vez mais grave, e n'um estado verdadeiramente assustador. De resto, o governo, como já aqui dissemos, não tem direito a esperar da Corõa mais um obsequio d'essa ordem. Sobejamente demonstrou, já, que apesar de todas as condescendencias, não pôde nem sabe governar. Quando um chefe de gabinete solicita da Corõa uma recomposiçãõ, deve ter a certeza, ou, pelo menos, a probabilidade de poder corresponder a essa prova de confiança. E o actual governo, na nossa opiniãõ, não está n'essas condições. Por mais que queira ou pense em recompôr-se, só conseguirá decompôr-se. E o proprio sr. ministro da fazenda, apesar de todos os seus *serriços*, não está, manifestamente, resolvido a deixar-se empurrar pelos seus queridos collegas de gabinete. Prefere affrontar as tormentas parlamentares.

Tambem não fazia, realmente, sentido que a poucos dias da abertura do parlamento, ministros carregados

de responsabilidades e que tem de responder pelos seus actos, desaparecessem pelo alçapão das magicas, com que este governo costuma *deslumbrar* o paiz. E' justo que esses ministros recebam na camara os agradecimentos devidos aos serviços, que tem prestado, e muito principalmente pela *vida nova* tão brilhantemente iniciada, depois da approvaçãõ do convenio, em cumprimento das promessas formaes, feitas no final da ultima sessãõ parlamentar, e quando o mesmo governo arrancou ás suas maiorias o voto para a realisacão do convenio com os credores externos.

Não ha, portanto, motivo, nem proximo nem remoto, para a tão falada e tão discutida recomposiçãõ ministerial. Allegavam, hoje, alguns politicos regeneradores, o compromisso tomado com o governador civil do Porto, e a vontade firme do sr. Vargas, em sahir do governo para entrar na posse do logar da Companhia Real. Nem uma nem outra coisa pôde prevalecer aos outros motivos, que deixamos referidos. A nossa opiniãõ mantem-se firme e inalteravel: o governo ha de ir, queira ou não queira, tal qual como está, ao parlamento. E se o sr. presidente do conselho pensou em recompôr o gabinete, taes difficuldades lhe surgiram, mesmo de ordem interna e partidaria, que teve de abandonar esse pensamento.

Sabe s. ex.<sup>a</sup> muito bem, que ao surgirem os taes boatos de recomposiçãõ, surge, tambem, a legião dos *ministeriaveis*, e com elles o perigo de se transformar o exercito regenerador em tropas irregulares, onde só ha pretensos generaes e onde, pelo visto, ninguem se contenta com postos immediatos ou inferiores. O *Diario de Noticias* pedia ao publico que tivesse paciencia de esperar pela *Tarde* de hoje, para ella o tirar de duvidas. Não nos parece necessario. De boa ou má vontade, o governo ha de ir ao parlamento, como está, e os *ministeriaveis*, alguns dos quaes andam muito afflictos e impacientes, tem de guardar para melhor ensejo, se o tiverem, a realisacão dos seus doirados sonhos.

Do Correio da Noite.

## Cartas d'aldeia

Valle de Tanel, 26 de Dezembro

Hoje é d's. O mercado, ou feira, semanal, em Barcellos, por ter sido festa do Santo de guarda; labuta-se, falla-se em um *tutti* ensurdecedor ahí no campo da feira; enxameia gente ahí pelas ruas principaes da villa aquecidas por um sol quente e alegre. que, pelas 8 horas da manhã principiou a desgelar os nossos campos cobertos pela manhã cedo de neve branca, muito branca, como o pó da cal; pois aqui na aldeia parece que estamos em um dia de domingo ou dia de guarda de Preceito.

Não ha que ver; em vindo um dia Santo novo como foi o de S. José. guarda-se logo com o maior acatamento e respeito, porque o poz, quem o podia pôr; mas sendo abolido um dia Santo antigo, o povo não reconhece auctoridade, que tal possa decretar. E. cousa notavel, mais facilmente a gente do campo abusa de um domingo, em que faz, ás vezes, qualquer trabalho servil, do que deixa de guardar com a maxima observancia um dia Santo abolido! Se não fora a sua ignorancia isto podia tresandar a herezia; deixal-o, ao povo, na sua boa fé e na sua malandrice.

Recebeu, em o sabbado passado, a Sagrada Ordem de Presbytero o meu sympathico e apreciado amigo Antonio A. Barbosa, de Roriz. Moço de uma intelligencia perspicaz, e de aturado estudo, o novo presbytero promete ser, tambem pelas suas virtudes civicas e moraes, um ecclesiastico muito prestante ao bom serviço da igreja. Os meus sinceros parabens, que faço extensivos a seus extremos paes.

Não foi em vão, que eu me dirigi ao digno director da estacão telegrapho-postal ahí de Barcellos. A minha correspondencia já, n'estes dias, me tem chegado toda junta pela caixa postal de Roriz e Quiraz. Assim procede, quem se quer provar digno do lugar, que occupa. Agradeço a attentão dispensada a reclamacão, que eu fizera em a minha carta da semana passada.

Já sei, que recebeu a instituiçãõ canonica em a igreja de S. Martinho de Villa Frescainha o meu amigo e virtuoso ecclesiastico Manoel Ribeiro Pontes. E' o primeiro parochio collado que eu, n'esta idade que tenho, conheço n'aquella igreja, que em toda a minha vida, fôra sempre provida em Padre-encomendado. Ha só outra freguezia no concelho, em que eu não conheço parochio collado: é S. Martinho de Aborim; e, provavelmente por me ficar para lá do Monte de S. Fins, que fecha este Valle. Os meus sinceros parabens.

Principiou a publicaçãõ da Bulla da Santa Cruzada n'este arcyprestado em o domingo passado 21 do corrente e em a igreja de Lijó.

Tinha de fazer a prézaçãõ o meu amigo Reitor João de Deus da Silva Ferraz; mas porque a este meu amigo occorresse um incidente qualquer, que o privava de andar, recorreu, á ultima hora, ao meu amigo abbade de Santa Maria do Abbade do Nei-

## SCIENCIAS & LETTRAS

### Gratiae plena

Poetas, escutai!

*Adormecci, ó laranjas em flor,  
Branco lyrios do céu, desabrochai,  
Cantando, ao largo, uma cançãõ d'amor!*

*Foi n'uma tarde pelo outomno... A lua  
Deslisava no céu—branco jasmim—  
Como a nota serena que fluctua  
Sobre as cordas d'um velho bandolim...*

*As pétalas suavissimas das rosas,  
Em convulsões d'amor;  
Pediam sequiosas  
Das estrellas o limpido fulgôr;  
E o crescente nocturno ia a boiar,  
Como se acaso fosse  
Um ligeiro batel a fluctuar...*

*N'isto, ao suave esmorecer do dia  
Via-se a mais doce e tímida creança  
—Uma pombinha mansa  
Com o suave nome de Maria.  
Tinha os eburneos pés em miniatura,  
No labio uma expressãõ triste e serena,  
E na cinta—um prodigio d'esculptura!—  
A graça original d'uma agucena,  
Descalçava o rosto sobre a mão,  
E na cabeça angélica e franzina  
Poisava uma grinalda purpurina  
De lyrios em botão.*

*Ao ver o triste agonisar do sol  
N'esta amplidãõ de estrellas recamada,  
O meu suave amante—o rouxinol  
Chorava uma tristissima ballada...  
Via-se então assonar graciosamente,  
Junto da Virgem desmaiada e fria,  
Um anjo de figura resplendente  
Dizendo-lhe baixinho:*

«Ave, Maria!»

*Ella ergueu tristemente o rosto bello,  
—A face desbotada,  
Singella miniatura engastada  
Sob as fartas madeiras do cabelo...  
E ao suave clarão do rosieiro  
O archanjo disse n'um sorriso maguado:*

«Deus é convosco, ó tímida mulher;  
Bemdito seja pois, lyrio nevado,  
O fructo que teu seio conceber.»

Eugenio de Castro

va, que, ainda o anno passado, fizera este trabalho para que o substituisse.

Não sei do estado do meu amigo João de Deus, por que não tenho achado, quem me possa orientar, nem sei aonde elle está; faço votos pelo seu rapido restabelecimento, e com o mesmo interesse, que elle teria pela minha saude.

Tambem continua bastante incommodado de saude o meu bom amigo e virtuoso ecclesiastico, Padre Antonio Duarte Senra, encomendado na freguezia de Lijó.

A todo o corpo da Redacção d'«O Commercio» e da sua officina typographica, aos seus assignantes e leitores envia BOASFESTAS o

Pancraccio.

## Lá por fóra

Hespanha

Foram presos em Madrid os celebres Humbert. Partiram para ali agentes de poli-

cia franceza para transportarem para Paris os presos.

—Esteve em Badajoz a estudantina portugueza do lyceu de Evora, sendo muito victoriada. Deu um espectáculo em beneficio do Asylo de Badajoz.

—O ministro portuguez em Madrid, sr. conde de To-var, agradeceu ao sr. Silvela, presidente do conselho a boa recepção que o sr. D. Carlos ali teve.

Inglaterra

Falleceu o arcebispo de Gouterbury e primaz de toda a Inglaterra.

Russia

Dizem de S. Petersburgo que um Andidjan (Turkestan) houve um tremor de terra fazendo numerosas victimas.

Só no bairro indigena já se encontraram 200 cadaveres.



Allemanha

A princeza imperial e real da Saxonia abandonou a sua casa de Dresde partindo para Salzburg...

Recusou voltar para Dresde contra todos os pedidos.

Pelo paiz

Seminario de Braga

A administração da Bulla da Santa Cruzada, na divisão de subsidios aos seminarios do reino, votou para o Braga 5:800.000 reis.

O Commercio da Feira

Completo o 1.º anno da publicação o nosso presado collega «O Commercio da Feira», a quem enviamos cordeas cumprimentos.

Azevedo Coutinho

Vindo da Africa chegou a Lisboa o intemerato marinheiro João d'Azevedo Coutinho, capitão-tenente.

Notas locaes

Boas-festas

Esta redacção deseja aos seus estimados assignantes, collaboradores, collegas e amigos festas felizes e um novo anno cheio de prosperidades.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão 21 de de novembro

Presidencia do presidente sr. dr. Vieira Ramos; vereadores presentes srs. Carlos Machado Paes, Luiz Ferraz, Manoel Joaquim Coelho Gonçalves, Florindo Gomes de Sousa e José Pereira da Quinta.

Foi lida e approvada a minuta da acta anterior, sendo autorizadas varias ordens de pagamento.

Deliberações

Que se mande proceder immediatamente a todas as reparações nas pontes e estradas, que soffreram estragos com o ultimo temporal.

Foram lidas as duas seguintes participações:

Do zelador da freguezia de Gilmonde, Antonio Alves de Taria, por andarem a caçar com redes e furão, pelo que a Camara deliberou mandar accusar a coima no respectivo juizo de paz, ouvindo porem, previamente, as respectivas testemunhas o sr. presidente para apurar a procedencia da coima: e

Do zelador municipal Manoel Dias da Costa, dando conhecimento de ter multado o carro do correio de Espozende e o alquilador da freguezia de S. Bento da Varzea, Antonio José de Campos, por terem transgredido o art. 86 do Codigo de Posturas,—pelo que a Camara igualmente deliberou relaxar ao poder judicial respectivo, caso elles não paguem as multas.

Annunciar a arrematação da construção do reservatorio destinado ao serviço da distribuição das aguas publicas, que voem para esta villa.

A Camara tomou conhecimento do ter estado exposto ao publico, pelo tempo legal, o orçamento ordinario da receita e despesa d'esta Camara para o proximo anno de 1903 e, em seguida, approvou-o definitivamente e por unanimidade.

Por proposta do sr. presidente tambem a Camara deliberou representar superiormente para que, seja convertida em mixta a escola primaria d'esta villa, de que é proprietaria D. Emma Lopes Cardoso, isto para que de algum modo se minore os inconvenientes do despacho, publicado no «Diario do Governo» de 10 do corrente, que passou esta escola—que se acha situada no centro da villa—do sexo feminino para o masculino, deixando, porisso e para assim dizer, esta povoação sem uma escola do sexo feminino, em vista de as duas que ha terem os seus edifi-

cios situados ao norte e no extremo de esta villa, delimitando-lhe, até a sua area nos locaes em que collocados os referidos edificios.

E ualmente se deliberou que se contin e a subsidiar, como maior de sete annos, a exposta Anna Maria, que se acha entregue á ama Maria Rita Pereira, d'esta villa.

Foram lidos os officios seguintes: Do governo civil de Braga participando a approvação do primeiro orçamento ao ordinario do corrente anno.

Da administração d'este concelho participando a approvação do mesmo orçamento e a auctorização do sr. ministro do reino dispensando de hasta publica a execução das obras incluídas no mesmo orçamento, quando sejam urgentes e inadiáveis e se relacionem com os estragos a que deram causa as ultimas chuvas.

Do mesmo governo civil participando a approvação do projecto e orçamento da construção de um reservatorio para o serviço da distribuição das aguas.

Do architecto director das construcções escolares, enviando o projecto, medições, series de preços, orçamento e cadernos de encargos para a arrematação da construção do edificio destinado a escola primaria na freguezia de Pedra Furada, d'este concelho, a fim de a Camara facultar o exame d'esses documentos aos interessados.

Da Camara Municipal de Vianna do Castello pedindo que esta sociedade os seus esforços com respeito a se estabelecer desde aquella cidade o comboio expresso n.º 10, que parte de Nino, nos dias uteis, ás oito e tanto da manhã, e que o comboio mixto n.º 11 seja estabelecido desde Nino, tomando os passageiros de Braga no comboio n.º 200.

Com respeito a este ultimo officio disse o sr. presidente que esta Camara já deliberou, na sua sessão de 31 de agosto do anno findo, fazer o pedido a que agora se refere a Camara de Vianna, pelo que lhe foi grato poder responder que esta Camara annua ao pedido e a secundava.

Finalmente mais deliberou a Camara annunciar a arrematação da construção do reservatorio para o serviço da distribuição das aguas e mandar alhear o pé direito do actual salão das sessões d'esta Camara, ponde-se-lhe um lanternim a fim de receber mais luz e incumbindo o conductor municipal da organização do respectivo projecto e orçamento.

Caridade

Alem dos 10:000 reis do nosso amigo Dias da Cunha para distribuirmos pelos nossos pobres, recebemos tambem 2:500 reis do sr. Antonio Portella.

Não publicamos os nomes dos contemplados, porque na relação que fizemos ha alguns que, por certo, d'isso não gostariam por terem conhecido em outros tempos a abundancia. Comtudo, mostraremos a lista a qualquer pessoa que a queira ver na nossa redacção.

Missa

Na igreja dos Terceiros o nosso amigo rev. Padre Augusto Cunha celebrou missa em suffragio da alma de seu pae.

A Tuna Barcelense executou durante a missa bellos trechos de musica, e no fim cantou o responso com acompanhamento de organo. Foi muito concorrida.

Liquidando

«... de rabo de porco nunca bom yrote.»

Luiz de Camões (Redendilha)

A Folha da Manhã nos seus tôrpes habitos de colareja desbragada, outra cousa não sabe fazer se não o desboçar-se em sues zueiras improprias, em palavrões de insulto que, felizmente, não logram attingir as pessoas a quem os dirige e, antes, vão de recobete ao tinhoso escrivinhador que os bolsa nas fetidas columnas do seu degradante papelucho.

Viram os leitores do «Commercio» como fomos de encontro a um grave erro de historia, que importava em nefando desrespeito, senão em adocinado roubo á memoria illustre da heroica senhora que foi marquesa de Athouguia: com a decencia propria da educação que nos presamos.

Pois o estúpido rabiscador, que tivemos do objectar, sac-nos a terceiro afivelado á sua preterva cos-

tumeira, para nos dizer, por entre doestos, que por um descuido de revisão omitira (omisso tem elle o cerebro) o nome glorioso de Filippa de Vilhena e de seus filhos D. Jeronymo de Athayde e D. Francisco Coutinho, mas que accetaria a rectificação senão fossem umas cousas que lhe conveno descobrir, para desculpar-se da linguagem conviciosa com que tenta apagar a tremenda tolice que perpetrou.

Vejam, porem, se é natural a omissão que pretende.

Leiamol-o no despreoccupado arranjo litterario com que chamou jovens e crianças a dois homens que, muito anteriormente a 1640, já tinham tomado parte em varias acções guerreiras do reino:

Fez-se, no entanto, a revolução com uns quarenta homens illustres entrando n'ella dois jovens, armados guerreiros pela sua mãe D. Marianna de Lencastre, Antonio e Fernão Telles que seguiram para a gloria alforçados pelas lagrimas de sua mãe, combatendo com ardor e valentia pela santa independencia, pelo alvorecer do 1.º de dezembro de 1640, o dia mais asombrosamente glorioso da nossa historia.

Dois crianças armadas e um velho fidalgo, D. Miguel de Almeida saltando de uma janella dos paços dos Filippes o desejado pregão de—Liberdade! Liberdade! Viva el-rei D. João IV!.

Analysem os nossos presados leitores esses maculados periodos que ahi deixamos e vejam se é accetivel a triste desculpa da omissão pelo descuido de revisão. Vejam se d'elles não resulta a clara e evidente substituição do nome de Filippa de Vilhena pelo de D. Marianna de Lencastre, os de D. Jeronymo de Athayde e D. Francisco Coutinho pelos de seus primos Antonio e Fernão Telles! Não foi, portanto, omissão, mas simplesmente uma substituição que se deu no escripto do sandeu.

E quem foi que fez essa substituição? O typographo? Não, porque nem mesmo o autographo do imbecil continha os nomes da marca de Athouguia e de seus filhos.

Quem foi, pois?

Elle, unicamente elle, o idiota boçal, que não soube interpretar Pinheiro Chagas, e quiz pedantescamente (vá devolvido o adverbio) sobrepôr o nome de Marianna de Lencastre ao de Filippa de Vilhena, imaginando que os filhos d'aquella nobre dama eram de idade igual á dos primos Telles da Silva, ou por outra, que a acção da viuva de Luiz da Silva fora precisamente igual á da senhora de Athouguia.

Omissão por descuido de revisão! Po's não foste, Marianna! Pedantismo, pedantismo e estupidez, falta de comprehensão, ou entendimento proprio d'um bestunção, d'um pobre encephalo hediondamente estereado.

E quanto á guerra da independencia pernaneceremos na crença de que foi feita por toda a nação, que toda ella se associou, prontamente, á gigante façanha dos gloriosos conjurados.

Esses illustres patriotas prepararam-na e proromperam-na, mas tiveram a seu lado todo o paiz, que anceava por sacudir o pesado e ominoso jugo, que o opprimia.

E' vêr como o povo de Lisboa immediatamente os acompanhou na heroica jornada do 1.º de dezembro e como todo o Portugal sustentou a demorada lucta com Castella até se firmar e tornar em facto indestructivel o grandioso feito da restauração.

Já vê, pois, o infeliz rebuscador de Pinheiro Chagas, que não é preciso queimar todos os livros de historia, para que o nosso juizo subsista e, muito ao contrario, é mister que elles perdurem para ver se n'algum tempo (agua molle em pedra dura tanto dá até que a fura) a sua leitura lhe pode aproveitar, dispensando-nos de eluci-

dal-o com estes conhecimentos de rapazito de instrução primaria, de que afinal bem falho está quem já cursou uma escola superior.

E fiquemo-nos por aqui, aconselhando-o a que, para outra vez, procure ao menos bater certo, deixando de alvejar pessoas que são estranhas a esta pendencia, que julgamos liquidada.

Para o Brazil

Embarca hoje em Leixões, com destino a S. Paulo, o nosso presado amigo e conterraneo sr. Joaquim Dias da Cunha Barbosa, que n'aquella importante cidade brasileira é um dos mais considerados commerciantes.

Ao nosso presado amigo, que é um apreciavel cavalheiro dotado das mais subidas qualidades de caracter, deixamos a mais feliz das viagens.

Exame synodal

Na Relação ecclesiastica de Braga fez exame synodal, sendo approved, o rev. Manoel Ribeiro Pontes, coadjutor de Santa Maria do Abbade do Neiva e apresentado na freguezia de S. Martinho de Villa Freseaiha.

Serata de honor

Arthur Ferreira, incontestavelmente, um dos nossos melhores professores de piano, e que vem desde pouco leccionando na nossa villa, faz a sua festa artistica no dia 4 de janeiro proximo no theatro Gil Vicente.

Quem não conhece esse formosissimo talento musical, que é uma das mais genuinas glorias nossas, e que sabeillar a uma prodigiosa mechanica uma fina intuição artistica, tem agora occasião de o ouvir e julgar, por si, se são ou não bem cabidos os elogios, que a imprensa do nosso paiz teceu em volta do nome d'essa sympathico rapaz, que foi o melhor discipulo de Miguel Angelo e que é tambem um bello compositor de coisas bonitas e de valor.

Na sua festa apresentar-se-ha o seu grupo de guitarristas que fez verdadeiro successo na nossa capital, quando alli se apresentou a interpretar musica do mestre, que elle executa magistralmente sob a sua direcção e regencia.

Os finos discurs Raul Caldevilla, que diz como Augusto Rosas, e Pedro Bandeira, que sabe dar ao verso toda a graça e sal, de que elle está impregnado, preencherão alguns dos numeros do programma.

Rapazes de talento, sabendo distinctamente pisar um salão, os seus nomes são sempre aclamados em todas as festas, em que se apresentam, porque o seu merito impõem-n'os ás plateias como verdadeiros artistas, que o são pelo direito e pela intelligencia.

O dr. Alvaro de Vasconcellos, que possui uma voz potente, aveludada e muito maleavel cantará algumas romanzas com o savoir faire d'um consagrado pelos admiradores da sublime arte do canto.

Horacio Ramos, o melhor e mais distincto dos nossos prestidigitadores amadores, que tem gasto uma fortuna na compra dos melhores appparelhos conhecidos no estrangeiro, que tem presença fidalga e uma figura insinuante e sympathica, que conta os seus triumphos pelo numero de vezes, que se tem apresentado em concursos no nosso paiz e em Hespanha, exhibirá algumas das sortes de mais vista e effeito com a maestria d'um verdadeiro discipulo de Hermann.

Com todos estes elementos a festa deve ser esplendida, e, certamente, na serata de honor de Arthur Ferreira os bilhetes disputar-se-hão, porque ninguem de bom gosto deixará de ir apreciar a boa musica que alli se fará ouvir, os que de tão longe veem

acompanhados dos applausos e aclamação d'um publico illustrado, tomarem parte na consagração feita a um modesto artista, que tanto se nos impõe pela sua mechanica e talento de interpretação musical.

Do Porto voem tambem muitos amigos de Arthur assistir á sua festa.

O programma será selecta e distinctamente organisaado.

Boas-festas

A Livraria Barcelense de Julio Joaquim Barreto, no Centro da Feira, chegou uma linda e variada collecção de chromos.

Tambem tem um grande sortido de alvarios de differentes gestos, para 1903.

Preços barattos.

Dia a dia

Fazem annos:

Hoje—os srs. David de Sousa Caravana e Domingos Pereira Esteves. Dia 3—o sr. Arthur de Vasconcellos Varella d'Albuquerque.

Acompanhado de sua exm.ª irmã e de seu filho o nosso amigo e distincto segundalista de Direito sr. Joaquim Gonçalves Paes de Villas Boas, chegou á sua casa d'esta villa o nosso illustre patricio sr. commendador Joaquim Redondo Paes de Villas Boas.

Com sua exm.ª esposa e filhinhos acha-se n'esta villa o nosso presado amigo e patricio sr. Antonio Maria Vieira Ramos, digno escripto de fazenda em Dallongo.

Com o nosso amigo veio tambem sua exm.ª irmã a sr.ª D. Maria do Carmo Vieira Ramos, que alli se encontrara ha alguns mezes.

Vae melhor o sr. David de Sousa Caravana. Estimamol-o.

De passagem para S. Claudio de Curvos (Espozende), esteve n'esta villa o sr. Albino Evaristo do Valle Souto, dignissimo tenente-coronel de engenharia.

Viram passar as festas do Natal com suas familias os nossos patricios srs.: Fernando e Azevio Vieira Ramos, Francisco Ribeiro, Humberto e Manoel Carmoza Gonçalves, Affonso Novaes, Miguel Leiros, Manoel Cibrão, Domingos Villa Clá Esteves, residentes no Porto, e outros cujos nomes agora não nos occorre.

Encontra-se n'esta villa, com sua exm.ª familia, o nosso presado amigo sr. dr. Joaquim Gonçalves da Costa, digno delegado do Procurador Regio na Povoia de Lanhosa.

Tambem aqui se acham os nossos patricios e amigos srs. Miguel Fimica, distincto alumno da Universidade e Bathazar Sa'agardo lyceu de Braga.

Estão n'esta villa o sr. dr. Arthur Maciel, digno delegado do Procurador Regio em Paços de Coura, o sr. Antonio Teixeira, estimavel cavalheiro portuguez, e os srs. Antonio e Francisco Amorim Pessoa.

Acha-se aqui com sua exm.ª esposa e filhinhos o nosso amigo e patricio sr. Antonio Augusto Figueira de Mello, digno escripto de direito na comarca de Famalicão e administrador substituto do mesmo concelho.

Tem passado incommoado de saude o sr. João Baptista Maciel. Desejamos o seu restabelecimento.

Mercado semanal

Os preços dos cereaes pela medida de 17.373, no ultimo mercado, foram os seguintes:

Table with 2 columns: Cereal type and Price. Includes Milho branco, amarello, Farinha branca, amarella, Trigo, Milho alvo, Painço, Centeio, Feijão branco, amarello, vermelho, rajado, fradinho, manteiga, and Batata (15 kilos).



COMMERCIO DE BARCELLOS

Assignaturas

Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fóra de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 360 reis; semestre, 720. Brazil:—anno, 2:400. Numero alvulso 30 reis.

Publicações

Annuncios: linha, 30 reis; repetição 20 reis. Comunicados: linha 40 rs. Os srs. assignantes tem o abatimento de 25 p. c.

Redacção e Administração—R. D. Antonio Barroso—Barcellos.

ANNUNCIOS

Despedida

O abaixo assignado retirando-se, embora temporariamente, para o Brazil e não podendo por falta de tempo despedir-se pessoalmente de todos amigos o faz por este meio, e offerece seus fracos prestimos em S. Paulo, rua de S. Bento, 33.

Barcellos, 25 de dezembro de 1902.

Joaquim Dias da Cunha Barbosa

Annuncio

Quem pretender arrendar as azenhas de Santo Antonio de Vessadas, pode dirigir-se ao solicitador Antonio Gonçalves Ramos, d'esta villa, que tem auctorisação para as arrendar.

Arrematação

2.ª praça

2.ª publicação

No dia 11 do proximo mez de janeiro, por 12 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, por accordo dos interessados e vogaes do conselho de familia no inventario entre menores a que se procede por morte de João Cerqueira, casado, que foi da freguezia de Santo Estevão de Bastuço, d'esta comarca, tem de proceder-se á arrematação, visto não ter obtido lançador na primeira praça, annunciada por edital de 15 de Novembro passado, os seguintes bens, a saber:

Raz censuaria á F. N. com a pensão annual de 34,746 de milho alvo e 34,746 de centeio

Na freguezia de Santo Estevão de Bastuço, lugar do Sourinho, uma morada da casas terreas com seus commodos e junto um cirado de terra lavradia com vinhedo e fructeiras e um pequeno terreno fóra do portal, formado em balcões.

Na mesma freguezia e lugar de Bouçós, um pequeno terreno chamado Quinta do Loureiro, com carvalhos e loureiros.

Na mesma freguezia

um terreno lavradio com vinhedo, chamado Talho de Pereira. Foram avaliadas com abatimento da referida pensão em reis 201:140 e entra agora em praça no valor de reis 110:000.

Praso foreiro a Antonio Caetano Lopes da Fonseca, de Estarreja, com o fóro annual de 341,960 de milho alvo, 170,980 de centeio, 136,764 de milho, 42,745 de feijão, 1,68 de manteiga, 1,836 de linho e laudemio da 10.ª parte.

Na freguezia de Santo Estevão de Bastuço, uma tomadia de matto e pinheiros denominada do casal.

Na mesma freguezia e sitio de Sarnando, um triangulo de terra lavradia com carvalhos, chamado Sarnando.

Na mesma freguezia e lugar de Bouçós, uma leira de terra lavradia com carvalhos e pinheiros chamada Agrinha.

Na mesma freguezia e sitio do Cazainho, o campo chamado do Cazainho.

Na mesma freguezia, uma leira lavradia chamada Talho dos Cazainhos.

Na mesma freguezia, uma leira lavradia chamada da Pereira.

Na mesma freguezia, um terreno lavradio chamado dos Sapos.

Na mesma freguezia e sitio das Pereiras, o campo das Pereiras.

Na mesma freguezia, uma leira chamada a Lomba.

Na mesma freguezia a leira da Enxurreira, lavradia.

Na mesma freguezia a leira dos Ferrinhos, lavradia, e

Na mesma freguezia uma propriedade chamada Ormus de cima e de baixo, de lavradio com vinhedo e terreno de matto com pinheiros e carvalhos ao sul formado em quatro balcões. Foram avaliadas todas com abatimento do referido fóro e laudemio em reis 712:190, e entram agora em praça no valor de reis 400:000.

Praso foreiro a José Pinheiro, de Martim, com o fóro annual de 70 reis e laudemio da quarentena.

Na freguezia de Santo Estevão de Bastuço, no

monte d'Airó, uma tomadia de matto. Foi avaliada com abatimento do referido fóro e laudemio em 96:135 reis e entra agora em praça no valor de 50:000 reis.

As despezas da praça e respectiva contribuição de registo ficam a cargo dos arrematantes.

Pelo presente são citados todos os credores e mais pessoas, que se julguem com direito aos mesmos bens, para assistirem á arrematação e mais termos do processo.

Barcellos, 20 de dezembro de 1902.

Verifiquei

O juiz de direito

Martins.

O escrivão,

João José dos Santos Terroso.

Editos de 30 dias

2.ª publicação

No juizo commercial da comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do 4.º officio — Monteiro — correm editos de 30 dias a contar da 2.ª publicação d'este annuncio no «Diario do Governo» a citar Joaquim da Silva e Sá, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para na segunda audiencia d'este juizo, posterior ao praso dos editos, ver accusar a citação e assignar-se-lhe o praso de tres audiencias para contestar, querendo, a acção commercial que contra elles e outros move o Banco de Barcellos pela qual pretende que sejam os reus habilitados como unicos e universaes herdeiros e representantes n'aquella acção, da fallecida D. Rosa Albina de Vasconcellos Malheiro, e como taes condemnados a pagar solidariamente, ao auctor, o capital de 960:000 reis, juros, despezas do protesto, custas e procuradoria.

As audiencias do tribunal commercial d'este juizo tem logar ás terças e sextas-feiras de cada semana não sendo dias santificados ou feriados.

Barcellos, 22 de novembro de 1902.

Verifiquei

O juiz de direito

Martins.

O escrivão,

José Casimiro Alves Monteiro.

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do 2.º officio—Silva—correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação no «Diario do Governo» citando os auzentes menores residentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil—Manoel, Matheus e Joaquim, filhos de José Pereira d'Andrade e Maria Martins Campos Barbosa, esta fallecida, como co-herdeiros no inventario a que se procede por obito de sua avó Thereza da Costa Leitão, da freguezia de Grimancellos, d'esta comarca e em que é inventariante o viuvo seu avó Joaquim Martins Campos Barbosa, da mesma freguezia, para assistirem a todos os termos do dito inventario e sem prejuizo do seu regular andamento.

Por este são citados quaes quer credores e legatarios desconhecidos e domiciliados fóra d'esta comarca.

Barcellos, 20 de dezembro de 1902.

Verifiquei.

O juiz de direito

Martins

O escrivão,

Manoel Cardoso e Silva.



Estes alfetars, sem a sua grande importancia em gravura, em QUE SÃO OS UNICOS fornecem a uma real e offimamente as alfandugas, camaras, arsenaes e ministerios, balnearios, bancos, commercio e industria, etc. fabrica os grandes sellos, cartuchos para marcar a bexiga, balança, estalibos com antiguetas, papéis com brades e monocromas, stinos para laço, alcatas para sellos e chabros, chapas e moldadas e para libellos, numeradores, acilhos e cores para vinho, artísticos, impressos para o commercio sientes para recpa, marcas para fogo, emalhas, tizcographia, etiquetas de metal para calçadores, Adres d'Impres, photographia, etc. Descoberto para os collegas.

VEJA-SE BASTO O QUE É E VERDE E DE QUE CORRETA A CASA DE

OSSEJAMA UTEIS

PREIRE-GRABADOR

UNICA DO GENERO

Paragens das, metal-

gralia, feitorias, centros do

mar, horeiros, serapas do

mar, ecom a portais do lino,

o "Barbeiro com o cano",

avallhos de barba, Bisco

em, canivetes, bengalia, mo-

teiguetas, argolas, retrates a

erçtos, cartas de jogar, ga-

listeiros, palmatorias, listre-

ros de lino, espalhas, tapo-

de segun, lortos de frate,

perfumados, pulseras, etc.

apochs, nignas, estavas,

peitos, collemas, etc. etc

Gras e estabelecimento de

serviços utos de

PREIRE-GRABADOR

154 a 156, Rua do Ouro

Telefone 960

COMPANHIA DE SEGUROS

«A Portuense»

Capital—Reis 500:000:000

Séde no Porto—Rua Nova de S. Domingos, 8, 1.º andar

Endereço telegraphico: Portuense

Esta Companhia effectua seguros maritimos, contra fogo, rendas de casa e de viação terrestre, a preços modicos.

A direcção,

Jacinto Antonio Ferreira Furtado

José Antonio Silvano d'Araujo

José Machado Pinto Saraiva.

Agente em Barcellos—José Pereira da Quinta.

In Illo Tempore

(Scenas da vida de Coimbra)

Estudantes, lentes

e futricas

1 volume illustrado de mais de 400 paginas

Por

Trindade Coelho

Desenhos de

Antonio Augusto Gonçalves

Magnificas e numerosas illustrações: typos, paizagens, monumentos, costumes, retratos, caricaturas, etc. da Lusa-Athenas.

A venda na casa editora—Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º.—Lisboa.

E em todas as livrarias do paiz. Preço 800 reis, pelo correio 870 rs.

M. Pinheiro Chagas

Historia de Portugal

Popular e illustrada

Estão á venda o 1.º, 2.º, 3.º e 4.º volumes da «Historia de Portugal» Popular e Illustrada, sendo o preço de cada vol. esplendidamente encardonado, em capas especiaes, a côres, ouro e preto, com folhas douradas, 4:000 reis. Cada tomo 300 reis.

Henri Dmeesse

OS AMORÉS DE MARGARIDA DE BORGONHA

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras.

Brindes a todos os assignantes. Cada cadernota 60 reis. Tomo 300 reis.

Assigna-se na antiga Casa Bertrand—José Bastos—73, rua Garrett, 75—Lisboa.

Typ. do «Commercio de Barcellos»

R. S. Sebastião, 24

AMBIÇÃO D'UM REI

Romance portuguez

Illustrado a côres por Manoel de Macedo e R. Gameiro

120 reis cada fasciculo.

A distribuição nas provincias será feita quinzenalmente a fasciculos, contendo 7 folhas ou 56 paginas e uma gravura colorida.

Pedidos á Secção Editorial da «Companhia Nacional Editora»—Lisboa.



TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

DE AUGUSTO SEUGASAUZ  
RUA BARJONA DE FREITAS, JUNTO AO CAFÉ MATTOS

Fornecedora das principaes repartições publicas d'esta villa e de quasi todas as suas casas commerciaes. Montada nas condições de satisfazer promptamente todos os trabalhos inherentes á arte: tendo para isso muito material das mais perfectas fundições da Allemanha e da Hespanha e um pessoal habilitado para tirar d'elle bellos effectos, quer quanto á forma, quer quanto á côr.

Para confrarias e juntas de parochia uma grandissima variedade de modelos, feitos de baixo da direcção de um pratico intelligente, que se fornecem com aquelle abatimento.

Para escripturas e tabelheas os mesmos impressos — que se annunciam nos catalogos das casas especializadas, de Coimbra — executados conforme a lei e que são vendidos pelos preços e-tabelecidos.

1000 envelopes impressos, a 1:300 reis e mais.  
100 cartões de visita, a 240, 300, 360 e 400 reis.  
1000 facturas em quarto, 2:400 em meia folha, a 3:600 — havendo ainda preços mais commodos, consoante a qualidade do papel.

Para parochias grande deposito de modelos que são obrigados a usar por lei e que se vendem 10 p. c. mais baratos do que os preços conhecidos.

Luiz de Camões

OS LUZIADAS

Grande edição popular e illustrada sob a direcção dos notaveis aquarellistas Roque Gameiro e Manoel de Macedo

Esta edição de «Os Luziadas», a mais monumental e mais economica de quantas se tem publicado até hoje, tem, como compete ao maior monumento da nossa litteratura e esta Empresa imprime a todas as suas publicações, um cunho verdadeiramente nacional, pois o papel é sahido de fabrica portugueza, o typo fundido na Imprensa Nacional, illustrada por artistas genuinamente portuguezes, e as photogravuras feitas igualmente por artistas portuguezes.

Para que a edição podesse ser recebida da parte do publico com da a confiança, foram a revisão e a prefacção d'ella entregues a um camonean sta illustre, erudito e porta, o sr.

DR. SOUSA VITERBO

socio da Academia Real das Sciencias, vulto que com as suas investigações historicas tantos serviços tem prestado ao seu paiz, e cuja competencia para trabalhos d'este genero é em absoluto reconhecida por quantos labutam n'esta lide dos trabalhos litterarios.

Preço da assignatura

Cada fasciculo de 2 folhas, de 8 pag. cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 2 esplendidas gravuras, 60 reis. Cada tomo contendo 5 fasciculos ou 80 paginas, inserindo cada tomo 10 magnificas gravuras originaes, 300reis.

Empresa da Historia de Portugal — Sociedade Editora — Livraria Moderna, 95, Rua Augusta, Lisboa.

Acceptam-se correspondentes em todas as terras da provincia. Assigna-se n'esta villa na livraria do sr. Julio Barreto.

Alberto Pimentel

HISTORIA DO CULTO DE N. SENHORA EM PORTUGAL

Edição illustrada com primorosos gravas reproduzindo os quadros mais notaveis consagrados pelos grandes mestres da pintura á imagem da Virgem Santa.

se, Livraria Editora — Guimarães, Libanio e C.ª — Rua de S. Ro-108 e 110.

N'esta villa assigna-se na livraria do sr. Julio Barreto.

ALMANACH BERTRAN

Para 1902

Coordenado por Fernandes Costa (Terceiro anno de publicação)

Antiga Casa Bertrand — José Bastos, editor — Rua Garrett, 73, 75. 456 paginas, a duas columnas formato Hichette. 593 gravuras. Esplendida capa chromo-lithoas. phica, a 8 cores e oiro.

A publicação mais barata, que se tem feito em Portugal.

Brochado, 500 reis; cartonado, 600 reis. Correo, mais 60 reis.

O director tecnico d'esta typographia encarega-se de qualquer obra para fazer, tanto para esta villa como para fora do concelho, pelo que garante a perfeição de todo o trabalho que lhe seja entregue.

PREÇOS MODICOS

TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DE BARCELLOS

Rua de S. Sebastião — N.º 24.

A Nova Collecção Popular

Xavier de Montepin

A MULHER DO REALEJO

Grande romance d'amor e de lagrimas!!

Illustrado com 137 gravuras de Zier

A Mulher do Realejo é a mais barata e ao mesmo tempo a mais luxuosa de todas as publicações e deiza a perder de vista pela belleza das gravuras, pela excellente qualidade do papel, por todos os seus aspectos materiaes e litterarios, as imitações que nos s'uscito o immenso exito obtido pela nossa empresa.

60 reis cada semana 3 folhas com 3 gravuras.

300 reis cada tomo com 15 folhas e 15 gravuras.

Recebem-se assignaturas na Antiga Casa Bertrand — José Bastos — 73, Rua Garrett, 75 — Lisboa.

OS ROMANCES GÉLEBRES

Collecção da empresa da Historia de Portugal

Livraria Moderna — Rua Augusta, 95 — Lisboa

VICTOR HUGO

O NOVENTA E TRES

Constará de 4 volumes in 8.º, de 160 pag. cada um, publicados quinzenalmente, custando apenas 70 reis cada volume, franco de porte, nas provincias.

Dirigir os pedidos de assignatura em Lisboa, á Livraria Moderna, rua Augusta, 95, no Porto a Gualdim de Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.

PHARMACIA

DA Santa e Real Casa da misericórdia DE BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA — EDIFÍCIO DO HOSPITAL

DIRECTOR — AVELINO AYRES DE ARTE  
Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorias de madeiras, termómetros, etc.  
Grande collecção de productos chimicos, especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. (76)

COMPANHIA DE SEGUROS FRATERNIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000.000 reis

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho

Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64

Agente em Barcellos — Eduardo Ramos.

HISTORIA DA PROSTITUIÇÃO

SEGUNDO OS TRABALHOS DE

Parent-Duchatelet, Dutour, Lacroix Rabuteaux, Taxil Fla Gu outros auctores celebres

OBRA ILLUSTRADA COM 60 GRAVURAS

Os srs. correspondentes que se responsabilisarem por 5 assignaturas terão 20 p. c. de commissão.

Condições da assignatura

Esta obra compor-se-ha de 30 fasciculos de 2 folhas com gravuras, distribuidos semanalmente ao de preço 60 reis, pagos no acto da entrega.

ASSIGNA-SE NA LIVRARIA CHARDON PORTO

ABC DO POVO

para aprender a ler

por Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro — 80 paginas luxuosamente illustradas.

Avulso 50 rs. — Pelo correo 60 rs.

Descontos para venda: até 500 exemplares, 20% de desconto; de 500 até 1000, 25% de desconto; de 1000 a 5000 exemplares, 30%.

A venda em todas as livrarias do paiz ilhas e ultramar, e na casa editora Livraria Aillaud, Rua de Ouro, 242, 1.º — Lisboa. Acceptam-se correspondentes em toda a parte.

A MODA ELEGANTE

ASSIGNATURAS

Portugal

Anno 4:000  
Seis mezes 2:100  
Tres mezes 1:100

Brazil

Anno 28:000  
6 mezes 15:000  
3 " 8:000

Assigna-se e vende-se na Casa editora dos srs. Guillard Aillaud e C.ª — 242, rua Aurca, 1.º — Lisboa.